

# A indústria do tabaco/cadeia produtiva do tabaco

## Representantes da fumicultura pedem união e defesa do setor contra ações antitabagistas

Tabaco não envolve só a saúde, diz deputado

No Dia do Produtor do Tabaco, a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetaesc), Federação da Agricultura e Pecuária (Faesc) e Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), com o apoio da Prefeitura de Canoinhas, reuniram cerca de 800 fumicultores em Canoinhas/SC, para cobrar união dos fumicultores e defesa da categoria contra ações antitabagistas.

Na abertura, o tesoureiro da Afubra, Marcílio Drescher, lembrou que a cadeia do tabaco é exemplo para a organização de cadeias de outras culturas. “Os fumicultores não produzem apenas tabaco, mas também alimentos e outras culturas”.

O vice-presidente da Faesc, Enori Barbieri, lembrou que a entidade desenvolve atividades que buscam melhorar a vida do produtor. “O que o fumicultor produz, transforma-se em renda”, enfatizou. Já o presidente da Fetaesc, José Walter Dresch, disse que “não dá para deixar a data passar em branco, sem chamar a atenção da sociedade para que aprofunde o assunto tabaco”.

Para o presidente do SindiTabaco, Iro Schünke, o produtor deve se orgulhar de fazer parte de uma cadeia produtiva do tabaco. “Geramos tantos empregos no campo e nas cidades, somos um potencial de desenvolvimento nos municípios, pois a produção do campo alimenta outras oportunidades nas cidades, especialmente na geração de renda e empregos. Temos muitos motivos para nos orgulharmos desta atividade, instituída legalmente no Brasil”, afirmou. Schünke também falou da importância da união de forças para defender o setor contra ações antitabagistas.

O deputado estadual do Rio Grande do Sul, Marcelo Moraes, lembrou da luta na Rússia para mostrar ao mundo que, ao falar em tabaco, não pode ser só na saúde, mas envolver a questão social e econômica, principalmente dos que estão no campo. “Temos que mostrar as mais de 100 mil famílias que vivem da cultura”, enfatizou. Aos produtores presentes, fez questão de dizer que “quem planta tabaco não planta nada ilícito e deve ter o reconhecimento dos governos”.

O secretário da Agricultura e da Pesca, Airton Spies, afirmou que os produtores de tabaco são heróicos trabalhadores que fazem parte da economia de Santa Catarina e fazem o crescimento do estado. “Temos a certeza que a contribuição do tabaco se estende por vários elos, gerando renda e empregos para a agricultura familiar, que precisa de atividades de alta densidade econômica, que gera renda em pequenos espaços. Tabaco é a cultura que representa esta renda. Não é o tamanho da propriedade que define o sucesso dela, mas a forma de conduzi-la. E o tabaco traz segurança e renda, assistência técnica com qualidade para ter produtividade”, disse Spies.

O prefeito de Canoinhas, Beto Faria, lembrou a criação da AmproTabaco, que veio para somar às outras entidades que já trabalham pelo setor e representa a importância da cultura para toda a sociedade. “Somente em Canoinhas, são mais de 2 mil famílias diretamente no tabaco. Isso sem falar em toda a cadeia e é economia fundamental para Canoinhas. Na safra 2013/2014 foram mais de 80 milhões de reais na pauta dos produtos agropecuários, em Canoinhas. Por isso, precisamos apoiar e trabalhar pelo setor”.

Fonte: Afubra

<http://www.afubra.com.br/blog/?p=8829>

